

Artigo Oficinas II

Uma parte fundamental das XXIV Jornadas de Educação ambiental Ambientais foram as oficinas, tendo estas contado com dois conjuntos diferentes de oficinas, no segundo dia deste evento. Das oito oficinas propostas os participantes puderam estar presentes em duas.

A Oficina “O trabalho experimental no 1º Ciclo e jardim de Infância” foi executada por Isabel Pereira e o objetivo desta era a realização atividades experimentais para mostrar o quão importante é que os alunos aprendam de maneiras diferentes e originais. Realizaram-se três experiências, nomeadamente, uma em relação à clorofila nas plantas, uma sobre pegadas em gesso e uma sobre materiais condutores de eletricidade.

Outra das oficinas teve o tema “**Escola fora da caixa**”, facilitada por Miriam Ferreira e Rita Barbedo (Aspea/QEM). Esta oficina, focada na filosofia “escola-floresta” foi muito prática, colocando os participantes no lugar de alunos, mostrando tipos de exercícios possíveis para aumentar o nível de concentração, energia e confiança dos mesmos. Sendo fiel ao seu título, a oficina saiu da sua caixa, a sala de aula, e passou para o corredor, onde os participantes criaram pulseiras e utilizaram giz para pintar as paredes e o chão, dando asas à criatividade. A oficina focou-se também no trabalho realizado na Quinta da Moita- Aveiro, que propõe experiências típicas de uma escola-floresta aos jovens.

A terceira oficina focou-se no projeto “**Maletas da Sustentabilidade**”, dirigida por Cátia Cavaco (ENA). Estas maletas contêm recursos pedagógicos como por exemplo: um guia de recursos, jogos adaptados aos temas e às idades, uma *pen*, fitas para os alunos utilizarem em saídas ao exterior, fichas com atividades para os professores fazerem com os alunos ou os pais com os filhos. Os temas das maletas são: Desperdício Zero, Pegada de Carbono, e Arrábida Serra e Mar. Existem maletas para o pré-escolar, 1º ciclo e 2º/3º ciclo.

Por último, a oficina de **Educação Ambiental através dos sentidos** foi coordenada por Laura Gonzalez e Celia Zugasti (Aspea). A dinâmica foi muito participativa, sendo que os participantes tiveram em conta sentidos e sensações, que normalmente não são tidos em conta. As experiências que ocorreram nesta oficina podem ser utilizadas com crianças e adultos.